

COMISSÃO DE PLANEJAMENTO

PROCEDÊNCIA - Conselheiro Tito Lívio Lermen – Florianópolis - SC.

OBJETO - Indicação de concessão de Diploma de Mérito Educacional à professora Edith Kunde Schramm.

PROCESSO - **SED 185328/2022**

**PARECER CEE/SC Nº 199
APROVADO EM 25/10/2022**

I – HISTÓRICO

Em 10 de outubro de 2022, o Conselheiro Tito Lívio Lermen, nos termos da Resolução CEE/SC nº 058, de 18 de agosto de 2015, procedeu à indicação de outorga do Diploma de Mérito Educacional à professora Edith Kunde Schramm, pelos relevantes serviços prestados à educação de Santa Catarina.

II – ANÁLISE

EDITH KUNDE SCHRAMM

Edith Kunde Schramm nasceu no dia 11 de novembro de 1935 na Cidade de Joinville/SC. Casada com Milton Schramm, teve 04 Filhos, Simone Schramm, Maristela Schramm Kühl, Christiane Schramm Guisso e Milton Schramm Júnior, 8 Netos, Danielle, Vinícius, Deborah, Rafael, Amanda, Maria Eduarda, João Vítor e Ana Júlia e 3 Bisnetos, Catharina, Léo e Olívia.

FORMAÇÃO ESCOLAR E ACADÊMICA

- **1949 a 1953** – Curso de Admissão e Ginásial – Colégio dos Santos Anjos, Joinville
- **1954 a 1956** – Curso Secundário – Curso de Magistério – Colégio dos Santos Anjos, Joinville.
- **1974 a 1976** – Licenciatura Plena em Pedagogia com Habilitação em Administração Escolar- Faculdade ACE – Associação Catarinense de Ensino (**primeira turma de Pedagogia**)

EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL

- **26/08/1954 a 34/10/1956**– Iniciou sua vida Profissional como Professora Substituta na rede Estadual de Educação.
- **15/02/1957 – Nomeação por Concurso Público** – para o cargo de Professora Normalista no Grupo Escolar Prof. Orestes Guimarães, município de São Bento do Sul.
- **15/02/1959** – Remoção para o Grupo Escolar Germano Tim, Joinville – **período de 18 anos na função de professora alfabetizadora;**
- **01/06/1974** – Auxiliar de Direção EEB Germano Tim, município de Joinville.
- **12/01/76 a 31/07/1987**– Nomeação para exercer cargo de Coordenadora Local de Educação em Joinville.
- **21/03/1980** - Nomeada por concurso Público para o cargo de Magistério/EAE – Administrador Escolar.
- **1984** – Delegada Estadual – participação na Democratização da Educação – Lages.
- **09/07/1987** – Aposentadoria no Estado – Portaria Nº 2802/87/SEA.
- **1989** – Início na Prefeitura Municipal de Joinville – Como Professora de Alemão na Escola Agrícola Carlos Heinz Funcke, em Pirabeiraba, Joinville.
- **1991** – Diretora da EM Carlos Heinz Funcke, em Pirabeiraba, Joinville.
- **1992** – Participou como Conselheira no Conselho Municipal de Educação de Joinville.
- **1997** – Professora na Escola Rural Germano Lenschow, Pirabeiraba, Joinville - Até a **Aposentadoria Compulsória** aos 70 anos em 2005.

CONSIDERAÇÕES DO RELATOR

Eu tive a oportunidade de conhecer a professora Edith Kunde Schramm, agora, recentemente em 2022. Constatei que os olhos vocacionados ainda brilham quando fala de seus alunos, da sua experiência enquanto professora, agora da altura dos seus 87 anos de vida.

A partir desta experiência, eu questiono, quem disse que o Brasil não tem boas experiências na Educação Pública?

Não é um questionamento - é uma constatação, a partir de contextos muito mais árduos do que os atuais, para exercitar com dignidade a docência.

Por esta razão o Conselheiro Tito Lívio Lermen, extremante sensível, referência uma das professoras marcantes da educação Catarinense, colocando em relevo o carinho exemplar que ela tratava todos os seus alunos.

Ao passar dos anos... ainda persistem e ecoam pelo norte do estado barriga verde muitas falas e lembranças dos seus educando “gostaria de ser igual a ela, se fosse professor (a).

O seu olhar sempre foi para um horizonte alvissareiro, para que o aluno se transformasse em cidadão.

Seu tempo de magistério, momento ímpar, tempo em que o professor, sobretudo as professoras, onde eram em maior número, a par das autoridades religiosas, e das pessoas mais consideradas na comunidade, na vila, ou mesmo na cidade, promoviam educação.

E isso se deve a muitas razões: à nobreza da sua profissão, ao prestígio da sua missão social, ao carinho que dedicava aos seus alunos, mas sobretudo à sua entrega, ao trabalho e empenho que punha no ensino.

Tornou-se referência de um tempo, de uma época, onde os alunos saíam da escola, dita primária, a saber.

Ainda hoje encontramos pessoas - daqueles tempos, mais uma vez reforço - os quais eram muito mais árdus do que os atuais, que se orgulham de saberem mais (apesar de só terem estudado na sua meninice), do que os seus netos e bisnetos do contemporâneo ensino básico.

A história remonta, que as condições pedagógicas e materiais dos “velhos professores eram muito desfavoráveis”, se comparadas com as condições que hoje existem...

Mas, porém, entretanto e todavia nos queixamos dos tempos atuais ainda.

Naqueles tempos a dedicação do professor extrapolava a sala de aula - talvez pelo convívio em comunidade, onde todos se conheciam, ao ponto de levar os alunos, depois do horário escolar, para a sua casa e aí continuar a ensinar, dando-lhes muitas vezes um pequeno lanche, lanche esse que muitos não teriam em sua casa.

Verdadeira heroína da história da educação catarinense, heroína “anônima” dos lugares tidos como sertanejos, isolados, com as condições que eram da realidade interiorana da época, exemplo considerada por toda a sociedade como modelo de educação e civismo, portanto é merecida a distinção do Mérito Educacional em evidência.

Como já disse, a professora Edith Kunde Schramm, mulher que tanto nos deu e a quem a cultura Catarinense tanto deve, tem que ser muito justamente homenageada.

Ao analisar o histórico profissional da Professora Edith Kunde Schramm, identificamos o seu orgulho, de que o magistério é, acima de tudo, um sacerdócio.

Este exemplo de vida aqui relatado vai além de uma citação elogiosa, na verdade, serve para orientar os “novos tempos”.

Se quisermos que nosso país mude de patamar, precisamos buscar inspiração profissional no sacerdócio educacional dos “velhos tempos” para a consolidação de uma profissão respeitada e valorizada.

III – VOTO DO RELATOR

Nos termos do histórico e da análise e por estar de acordo com a Resolução CEE/SC nº 058, de 18 de agosto de 2015, voto pela concessão do Diploma Mérito Educacional à professora Edith Kunde Schramm, visto os relevantes serviços prestados à educação de Santa Catarina.

IV – DECISÃO DA COMISSÃO

A Comissão de Planejamento acompanha, por unanimidade dos presentes, o Voto do Relator. Em 24 de outubro de 2022.

Felipe Felisbino – **Presidente e Relator**
Antonio Reinaldo Agostini – **Vice-Presidente**
Antônio Carlos Nunes
Eduardo Deschamps
Mariane Beyer Ehrat
Maricelma Simiano Jung
Sandra Zanatta Guidi
Tito Livio Lermen

V – DECISÃO DO PLENÁRIO

O Conselho Estadual de Educação, reunido em Sessão Plena no dia 25 de outubro de 2022, deliberou, por unanimidade dos presentes, aprovar o Voto do Relator.



OSVALDIR RAMOS

Presidente do Conselho Estadual
de Educação de Santa Catarina - CEE/SC